

REPÚBLICA DE CABO VERDE



Ministério das Infra-Estruturas,
do Ordenamento do Território e Habitação
Direcção-Geral das Infra-estruturas



OBRAS DE EXPANSÃO E REQUALIFICAÇÃO DO PORTO INGLÊS, NA ILHA DO MAIO

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL (MODELO BANCO AFRICANO DE DESENVOLVIMENTO)



RESUMO NÃO TÉCNICO



CONSULMAR

Junho de 2018

REPÚBLICA DE CABO VERDE**MINISTÉRIO DAS INFRA-ESTRUTURAS, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
E HABITAÇÃO****Direcção-Geral das Infra-estruturas****ENAPOR – PORTOS DE CABO VERDE****OBRAS DE EXPANSÃO E REQUALIFICAÇÃO DO PORTO INGLÊS
NA ILHA DO MAIO****PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL***(O.1699.01)**(MODELO BANCO AFRICANO DE DESENVOLVIMENTO)***RESUMO NÃO TÉCNICO****CONTROLO****VERSÃO INICIAL**

Data do documento	Autor (sigla)	Responsável pela revisão (sigla)	Responsável pela verificação e aprovação (sigla)
Junho, 2018	PAB	MRL	CMA

ALTERAÇÕES

Versão nº	Data	Responsável pela alteração (sigla)	Responsável pela revisão (sigla)	Responsável pela verificação e aprovação (sigla)	Observações
01	Julho 2018	PAB	MRL	CMA	Revisão sobre a apreciação da equipa técnica do Banco Africano de Desenvolvimento

REPÚBLICA DE CABO VERDE

**MINISTÉRIO DAS INFRA-ESTRUTURAS, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
E HABITAÇÃO**

Direcção-Geral das Infraestruturas

ENAPOR – PORTOS DE CABO VERDE

**OBRAS DE EXPANSÃO E REQUALIFICAÇÃO DO PORTO INGLÊS
NA ILHA DO MAIO**

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL

(O.1699.01)

(MODELO BANCO AFRICANO DE DESENVOLVIMENTO)

RESUMO NÃO TÉCNICO

ÍNDICE DO TEXTO

1. INTRODUÇÃO	1
2. BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO E PRINCIPAIS COMPONENTES	2
2.1. Localização do projecto	2
2.2. Breve descrição do projecto	5
3. PRINCIPAIS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS E RISCO DE MUDANÇA CLIMÁTICA	8
3.1. Principais impactes positivos do projecto	8
3.2. Principais impactes negativos do projecto	8
3.3. Risco de mudança climática	9
4. MEDIDAS DE MITIGAÇÃO E INICIATIVAS COMPLEMENTARES	10
5. PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL	10
6. CONSULTAS	25
7. ENTENDIMENTOS INSTITUCIONAIS E REQUISITOS DE CAPACITAÇÃO	26
8. ESTIMATIVA DE CUSTOS	26
9. CRONOGRAMA E RELATÓRIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	27
10. CONCLUSÃO	28
11. REFERÊNCIAS E CONTACTOS	30

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS) do Projecto da **Expansão e Reabilitação do Porto Inglês, na ilha do Maio, em Cabo Verde**, estabelece as regras fundamentais orientadoras das acções dirigidas à prevenção dos impactes ambientais associados às actividades do Projecto.

Com o PGAS pretende-se:

- Identificar as principais actividades associadas ao projecto, tanto na fase de obra como na fase de exploração;
- Identificar as principais componentes ambientais e sociais que poderão ser afectadas pelo projecto;
- Garantir o cumprimento dos requisitos legais, regulamentares ou normativos aplicáveis, designadamente da legislação cabo-verdiana ambiental e social, e os procedimentos do Sistema Integrado de Salvaguardas do Banco Africano de Desenvolvimento (SO 1, SO 3, SO 4 e SO5);
- Garantir a correcta implementação e cumprimento das Medidas de Mitigação de Impactes e dos Programas de Monitorização propostos no EIAS;
- Atribuir responsabilidades às várias entidades intervenientes no processo, através da definição das respectivas incumbências;
- Promover, tanto quanto possível, a redução e reutilização dos resíduos gerados, bem como a racionalização do consumo de matérias-primas;
- Promover a aplicação das melhores práticas ambientais;
- Promover a sensibilização de todos os colaboradores e subempreiteiros para a responsabilidade da preservação e protecção do ambiente, assegurando formação adequada a cada função;
- Prevenir situações de risco ambiental.
- Assegurar que o projecto de expansão e reabilitação do Porto Inglês seja um sucesso para a população da ilha do Maio, conseguindo satisfazer as suas necessidades e simultaneamente garantir a preservação da qualidade do ambiente, da biodiversidade e do equilíbrio das dinâmicas sociais.

2. BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO E PRINCIPAIS COMPONENTES

2.1. Localização do projecto

O Projecto de Expansão e Requalificação do Porto Inglês tem a sua localização prevista no actual Porto Inglês, situado na zona Sudoeste da ilha do Maio, a cerca de 750 m da Vila do Maio, em Cabo Verde.

Trata-se de um espaço integrado na Zona de Jurisdição Portuária do Porto Inglês, totalmente exposto à agitação marítima.

Do ponto de vista administrativo o local de projecto insere-se na ilha do Maio, concelho do Maio.



FIG. 1 - Localização do Projecto – Enquadramento Nacional



Extracto da carta militar 1:25:000

FIG. 2 - Localização do projecto – Enquadramento insular e local

2.2. Breve descrição do projecto

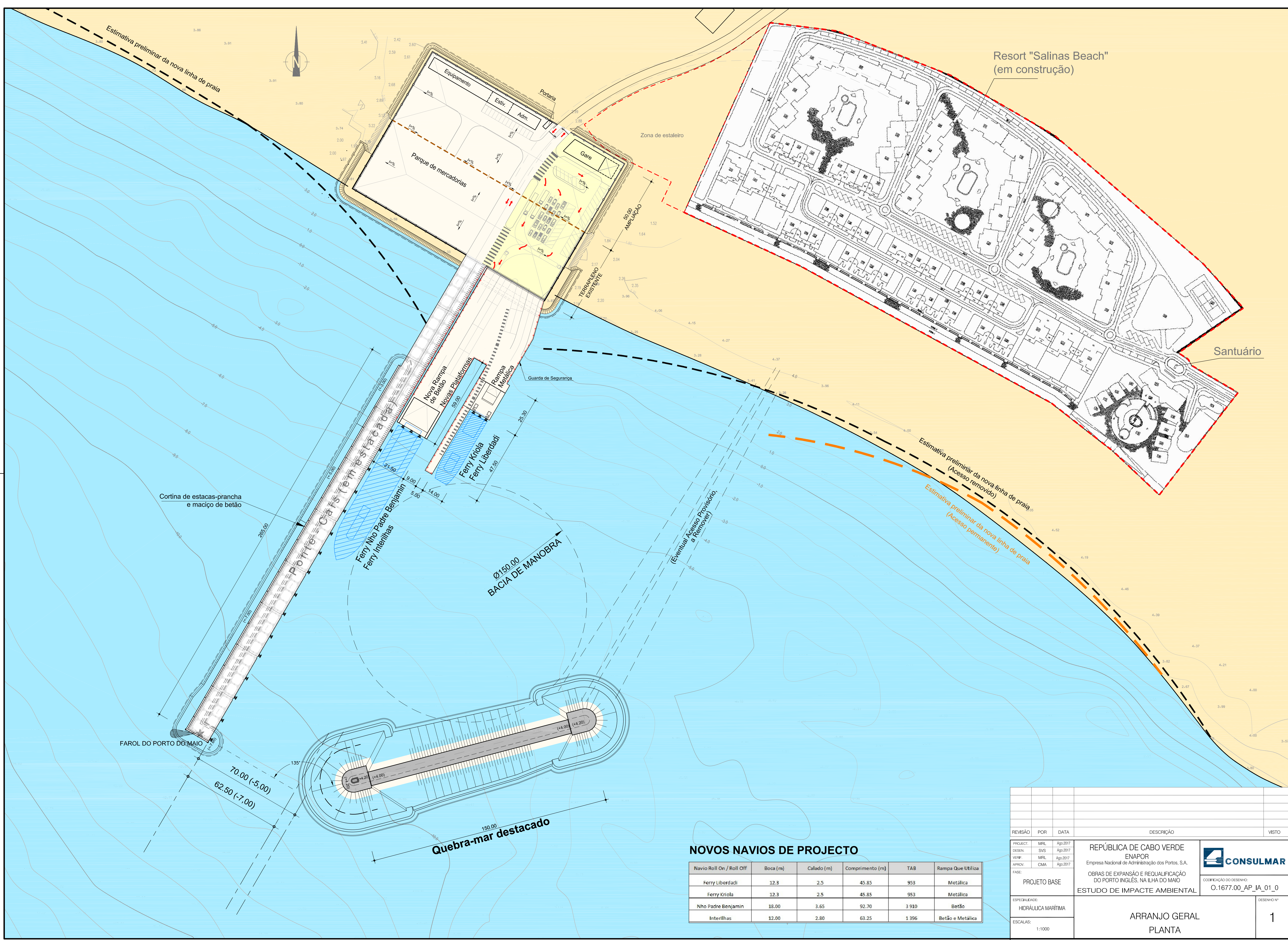
O projecto de Expansão e Requalificação do Porto Inglês compreende as seguintes intervenções:

- Construção de duas rampas Ro-Ro e seus acessos (plataformas sobre estacas);
- Construção de obras de abrigo, constituídas por quebra-mar destacado e cortina de estacas-pranchas na ponte-cais existente;
- Reabilitação parcial da ponte-cais existente;
- Reabilitação e ampliação do terrapleno portuário e sua protecção marítima;
- Requalificação da estrada de acesso ao Porto Inglês.

No DES. 1 apresenta-se, em planta, o projecto da obra marítima e, na FIG. 3, a implantação da estrada de acesso ao porto, a construir sobre caminho pré-existente.



FIG. 3 – Estrada de ligação Porto Inglês – cidade do Maio



NOVOS NAVIOS DE PROJECTO

Navio Roll On / Roll Off	Boca (m)	Calado (m)	Comprimento (m)	TAB	Rampa Que Utiliza
Ferry Libertadi	12.3	2.5	45.85	953	Metálica
Ferry Kriola	12.3	2.5	45.85	953	Metálica
Nho Padre Benjamin	18.00	3.65	92.70	3 910	Betão
Interilhas	12.00	2.80	63.25	1 396	Betão e Metálica

REVISÃO	POR	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO
PROJECT:	MRL	Ago.2017	REPUBLICA DE CABO VERDE	
DESEN:	SVS	Ago.2017	ENAPOR	
VERIF:	MRL	Ago.2017	Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.	
APROV:	CMA	Ago.2017	OBRA DE EXPANSÃO E REQUALIFICAÇÃO DO PORTO INGLÊS, NA ILHA DO MAIO	
FASE:			ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL	
ESPECIALIDADE:				
HIDRÁULICA MARÍTIMA				
ESCALAS:				
1:1000				
			ARRANJO GERAL PLANTA	
				1

As duas **rampas Ro-Ro**, adjacentes uma à outra, serão construídas junto ao enraizamento da ponte-cais existente, ligando-se ao terrapleno, também existente, por onde passará a carga rodada. As rampas serão constituídas por lajes de betão armado apoiadas em estacas.

As Obras de Abrigo a executar compreendem um **quebra-mar destacado** em taludes, bem como a construção de uma **cortina de estacas-pranchas** adjacente à actual ponte-cais.

O quebra-mar destacado terá cerca de 150m de extensão e orientação SW-NE sendo constituída por enrocamentos. A **cortina de estacas-pranchas a instalar** na ponte-cais existente, na face poente da Ponte-cais, deixará os 80m iniciais livres para circulação das areias.

A intervenção de reabilitação contempla ainda outras benfeitorias, assim como a reposição dos dispositivos de acostagem e acessórios de cais (luminárias e respectiva cablagem, cabeços de amarração, escadas, etc.).

A reabilitação do **terrapleno portuário** contempla a sua ampliação. Será criada uma área dupla da actualmente existente, mantendo a configuração rectangular crescendo 50m para terra, conseguindo deste modo uma dupla área de terrapleno.

Nesta fase de Projecto Base estima-se que a fase de obra, englobando a totalidade do projecto, venha a ter uma duração de cerca de 18 a 24 meses.

Está também prevista a requalificação da **estrada de ligação do Porto Inglês** ao entroncamento EN3-MA-01, que por sua vez estabelece ligação à cidade do Maio. A requalificação da estrada de acesso ao Porto Inglês será implantada sobre a rodovia existente (ver FIG. 3).

A estrada de acesso ao Porto Inglês terá cerca de 715 m de extensão, 12 m de largura, sendo 8 m correspondentes à largura da via e mais 2 m para cada lado da via correspondente à via pedonal.

O pavimento da estrada será em cubos de basalto. A estrada será ainda dotada de sistema de drenagem e sinalização. O tempo de execução da obra está estimado em 6 meses.

3. PRINCIPAIS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS E RISCO DE MUDANÇA CLIMÁTICA

3.1. Principais impactes positivos do projecto

Na fase de construção

- Dinamização da economia local a nível do comércio, restauração, alojamento e fornecimento de inertes para obras de construção civil.
- Criação de postos de trabalhos na construção civil e em serviços de apoio.

Na fase de exploração

- Condições de segurança para acostagem de navios na larga maioria do tempo.
- Redução do sentimento de dupla insularidade dos residentes da ilha do Maio.
- Estabilização da regularidade da ligação marítima inter-ilhas.
- Oferta de serviços de transporte marítimo de passageiros e de mercadorias alinhada com as expectativas e necessidades de mobilidade da população da ilha do Maio.
- Maior comodidade nos movimentos de carga e descarga de mercadorias através das rampas para movimentação de carga rolada (Ro-Ro), e no acesso terrestre entre a cidade do Maio e o Porto Inglês.
- Criação de ambiente económico mais favorável ao investimento na ilha do Maio.
- Potencial para criação de produtos turísticos orientados para o culto da natureza.

3.2. Principais impactes negativos do projecto

Na fase de construção

- Potencial incomodidade da população associada ao tráfego de camiões transportando inertes.
- Perturbação provável sobre populações de cetáceos, tartarugas-marinhas e aves migratórias e residentes na lagoa das salinas do Porto Inglês.
- Riscos de contaminação dos solos, das águas costeiras e da água da lagoa das salinas por derrame accidental de substâncias poluentes caso não sejam adoptadas as medidas preventivas e de mitigação de impactes negativos propostas.
- Desorganização da paisagem na área portuária com instalação do estaleiro e actividades de obra.

Na fase de exploração

- Risco de colisão dos navios com baleias e tartarugas-marinhas.
- Riscos de contaminação das águas costeiras e da água da lagoa das salinas por derrame acidental de substâncias poluentes caso não sejam adoptadas as medidas preventivas e de mitigação de impactos negativos propostas.
- Eventual aumento da poluição luminosa nocturna na envolvente da área portuária com provável evitamento da praia adjacente pelas tartarugas-marinhas para desovar.

3.3. Risco de mudança climática

O projecto de Expansão e Requalificação do Porto Inglês refere-se, na sua essência, à criação de melhores condições de acolhimento do transporte marítimo de passageiros e mercadorias entre a ilha do Maio e a ilha de Santiago, num percurso na ordem de 30 Km de distância.

Nessa medida compreende a navegação de navios e ferries cuja motorização tem por base a queima de combustíveis fósseis, principalmente gasóleo (diesel) e óleo combustível (fuel oil), em motores de combustão, contribuindo por essa via para efeito de estufa.

Esse contributo será tanto maior quanto maior for o tráfego de navios que escalar o Porto Inglês. Estima-se que venham a escalar o Porto Inglês em 12 a 14 navios por mês, tráfego equivalente ao que se verifica actualmente neste porto. A médio-longo prazo admite-se que o número de navios possa crescer até 50%.

Atendendo ao número de navios e à distância percorrida (cerca de 30 Km entre o Porto da Praia, ilha de Santiago, e o Porto Inglês, ilha do Maio) pode considerar-se que à escala global representa um contributo mínimo para o efeito de estufa.

Por outro lado, tratando-se de uma obra marítima, situada no litoral, o Porto Inglês está exposto à previsível subida do nível médio do mar.

A subida do nível médio do mar é uma das mais relevantes consequências das alterações climáticas. Segundo o IPCC (2013)¹, o nível médio do mar global subiu 0,19 m no período 1901-2010. Têm vindo ainda a ser desenvolvidos vários modelos climáticos que prevêem a continuação daquela subida de forma mais ou menos acentuada. Os mesmos autores referem projecções da subida do nível médio do mar relativamente ao valor médio de 1986-2005 entre 0,28 m e 0,98 m para o horizonte temporal 2100. Existem ainda projecções de subida do nível médio do mar que referem, para o mesmo período, gamas de elevação compreendidas entre 0,5 m e 1,4 m (e.g. Rahmstorf, 2007)².

¹ IPCC (2013). Climate Change 2013 – The physical science basics. 206 pp.

² RAHMSTORF, S. (2007) - A semi-empirical approach to projecting future sea-level rise, Science, 315, 368-370.

Na concepção do projecto das obras de Expansão e Requalificação do Porto Inglês, e pese embora se trate de um porto existente, foi tido em conta a provável subida do nível do mar. Na realidade, as cotas de serviço das rampas Ro-Ro e do terrapleno estão cerca de 2,40 metros acima do nível médio do mar actual em Cabo Verde, pelo que existe folga para encaixar a subida do nível do mar prevista para o pior do cenário no ano 2100.

4. MEDIDAS DE MITIGAÇÃO E INICIATIVAS COMPLEMENTARES

As principais medidas de mitigação de impactes negativos e programas de monitorização vão no sentido de garantir afectações mínimas a nível da qualidade da água (do mar e das salinas) e do ruído produzido por veículos pesados, e salvaguardar a tranquilidade das espécies biológicas mais importantes, tartarugas-marinhas, baleias, golfinhos e aves das salinas

Espera-se, com a implementação das medidas mitigadoras de impactes negativos, que os impactes negativos na fase de construção se mantenham em níveis de reduzida importância.

Do mesmo modo, admite-se que as situações de risco ambiental, quer na fase de construção quer na fase de exploração, como o derrame accidental de substâncias poluentes, sejam reduzidas a níveis de probabilidade muito baixa.

O Projecto contempla ainda um conjunto de iniciativas complementares que visam apoiar organizações locais a nível de acções de formação e fornecimento de equipamentos, bem como acções de consciencialização da população da ilha do Maio a nível da prevenção contra doenças infecto-contagiosas.

Por último, mas não menos importante, o EIAS e o PGAS deste projecto são acompanhados por um Plano de Acção para a Biodiversidade que detalha a implementação das medidas de mitigação que deverão assegurar a preservação dos habitats críticos identificados na área de influência do projecto.

5. PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL

O Programa de Monitorização Ambiental e Social visa assegurar que as medidas de mitigação e melhoria são implementadas, que elas produzem os resultados pretendidos e que possam ser ajustadas, interrompidas ou substituídas quando inadequadas. Além disso, deverá permitir avaliar a conformidade com as políticas e padrões ambientais e sociais nacionais, bem como com as políticas e directrizes do Banco Africano de Desenvolvimento. Assim, o Programa de Monitorização inclui duas partes: as acções de seguimento e as acções de monitorização.

As acções de seguimento visam assegurar que as medidas de mitigação e melhoria propostas são implementadas de forma eficaz durante a fase de construção. O seguimento está organizado em estrutura de responsabilidades e procedimentos de comunicação.

A responsabilidade pela implementação das medidas de mitigação distribui-se por três intervenientes principais: o Empreiteiro, através do seu Responsável Ambiental; a Fiscalização, através do seu Responsável pela Fiscalização Ambiental; e, o promotor do projecto, a ENAPOR, que designará igualmente um responsável pelo acompanhamento ambiental do projecto, devidamente habilitado, na fase de construção, e posteriormente, na fase de exploração.

Todas as acções desenvolvidas por cada um dos intervenientes serão registadas de modo a garantir a transmissão de informação relevante sobre o decorrer da obra entre Empreiteiro, Fiscalização e a ENAPOR.

Por outro lado, as acções de monitorização consistem em medir e avaliar os impactes do projecto sobre as componentes ambientais e sociais relevantes e em implementar medidas correctivas que se justifiquem. O programa inclui os indicadores a usar para monitorizar as medidas de mitigação e melhoria que precisam ser avaliadas durante a implementação e/ou operação do projecto.

No Quadro 1 apresenta-se de forma sistematizada o programa de monitorização.

Quadro 1 - Programa de monitorização

Fase de Projecto	Impactes ambientais e sociais expectáveis	Medidas de gestão propostas e objectivos	Requisitos técnicos e operacionais para as medidas de gestão	Monitorização e Relatórios (incluindo indicadores de desempenho)	Plano de Implementação e Responsabilidades Institucionais	Momento de implementação	Estimativa de custo (€)	Consultas
Projecto de execução	Evitamento de nidificação	MPE1 Projecto de iluminação adaptado a tartarugas	(não aplicável)	Medida integrada no Projecto de Execução	- ENAPOR - Empreiteiro	Antes da Construção	0	(não aplicável)
Projecto de execução	Risco de danos físicos (auditivos) em cetáceos	MPE2 Definição do Método de cravação de estacas	(não aplicável)	Medida integrada no Projecto de Execução	- ENAPOR - Empreiteiro	Antes da Construção	0	(não aplicável)
Projecto de execução	Contaminação da lagoa das salinas	MPE3 Drenagem da estrada de acesso ao porto	(não aplicável)	Medida integrada no Projecto de Execução	- ENAPOR - Empreiteiro	Antes da Construção	0	(não aplicável)
Projecto de execução	Produção de resíduos	MPE4 Integração de solos sobranes na obra	(não aplicável)	Medida integrada no Projecto de Execução	- ENAPOR - Empreiteiro	Antes da Construção	0	(não aplicável)
Antes da Construção	Incremento da pressão sobre a biodiversidade	MPAC1 Criação de grupo de trabalho para a biodiversidade	(não aplicável)	Produção de relatório trimestral	- ENAPOR - MAA*	Antes da Construção até à fase de exploração	10.000 (a distribuir pela Fase de Construção)	(não aplicável)
Fase de construção	Condições ambientais	MPC1 Definição de	(não aplicável)	Contratação de técnico habilitado	- ENAPOR - MAA*	Antes e durante a Construção	54.000	(não aplicável)

Fase de Projecto	Impactes ambientais e sociais expectáveis	Medidas de gestão propostas e objectivos	Requisitos técnicos e operacionais para as medidas de gestão	Monitorização e Relatórios (incluindo indicadores de desempenho)	Plano de Implementação e Responsabilidades Institucionais	Momento de implementação	Estimativa de custo (€)	Consultas
	críticas por incapacidade de implementar medidas de mitigação	responsável pelas medidas de mitigação						
Fase de construção	Danos no ambiente e para a população local	MPC2 Implementação de Código de Conduta	(não aplicável)	Produção do Código de Conduta e sua divulgação a todos os colaboradores da obra; inexistência de incidentes ambientais	- ENAPOR - Empreiteiro - MAA*	Antes e durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Risco de ocupação de áreas de praia	MPC3 Optimização do fornecimento de inertes à obra	(não aplicável)	Inexistência de materiais pétreos armazenados na praia	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Risco de origem desconhecida dos inertes	MPC4 Origem dos inertes	(não aplicável)	Disponibilização de licença de operação	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Espalhamento na via e poeiras	MPC5 Transporte dos inertes	Tela para cobertura da carga	Registo fotográfico	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Risco de afectação da PPSPI	MPC6 Adequado acesso ao local de obra	(não aplicável)	Disponibilização de plano de acessos à obra	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Antes e durante a construção	0	(não aplicável)

Fase de Projecto	Impactes ambientais e sociais expectáveis	Medidas de gestão propostas e objectivos	Requisitos técnicos e operacionais para as medidas de gestão	Monitorização e Relatórios (incluindo indicadores de desempenho)	Plano de Implementação e Responsabilidades Institucionais	Momento de implementação	Estimativa de custo (€)	Consultas
Fase de construção	Risco de afectação dos acessos à obra e às salinas	MPC7 e MPC8 Reabilitação do acesso rodoviário ao porto	(não aplicável)	Funcionamento do transporte marítimo e das salinas sem interrupções	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Durante a construção	0	Associação das Mulheres das Salinas
Fase de construção	Contaminação local e destino final desconhecido dos resíduos	MPC9 e MPC10 Plano de Gestão de Resíduos	Instalação de contentores de resíduos em área coberta	Disponibilização do Plano de Gestão de Resíduos e registo fotográfico	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Durante a construção	30.000	(não aplicável)
Fase de construção	Contaminação da lagoa das salinas	MPC11 Drenagem Pluvial	(não aplicável)	Disponibilização do plano de drenagem e registo fotográfico	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Contaminação da lagoa das salinas	MPC12 e MPC13 Gestão de efluentes	Instalação de separador de hidrocarbonetos e de sanitários amovíveis	Registo de entrega de águas residuais na entidade receptora	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Antes da construção	9.000	(não aplicável)
Fase de construção	Contaminação da lagoa das salinas, do mar e do solo	MPC14 Gestão de produtos com potencial contaminante	Criação de local impermeável e coberto para armazenamento de combustíveis	Registo fotográfico	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Antes da construção	2.000	(não aplicável)
Fase de construção	Evitamento de nidificação	MPC15 Tartarugas – iluminação na	Colocação de lâmpadas do tipo "vapor de	Comprovativo de aquisição e registo fotográfico	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de	Antes da construção	0	(não aplicável)

Fase de Projecto	Impactes ambientais e sociais expectáveis	Medidas de gestão propostas e objectivos	Requisitos técnicos e operacionais para as medidas de gestão	Monitorização e Relatórios (incluindo indicadores de desempenho)	Plano de Implementação e Responsabilidades Institucionais	Momento de implementação	Estimativa de custo (€)	Consultas
		área de obra	sódio de baixa pressão"		obra - MAA*			
Fase de construção	Risco de danos físicos (auditivos) em cetáceos	MPC16 Cetáceos – cravação de estacas	(não aplicável)	Suspensão das obras por indicação dos observadores de serviço	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Durante a construção de Fevereiro a Maio	0	(não aplicável)
Fase de construção	Risco de danos físicos (auditivos) em cetáceos	MPC17 Baleias – cravação de estacas	Embarcação, GPS, hidrofone, binóculo e rádio de comunicação	Inexistência de danos físicos (auditivos) em cetáceos; manutenção da passagem de cetáceos	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Durante a construção de Fevereiro a Maio	0	(não aplicável)
Fase de construção	Risco de danos físicos (auditivos) em cetáceos	MPC18 Golfinhos – cravação de estacas	Embarcação, GPS, hidrofone, binóculo e rádio de comunicação	Inexistência de danos físicos (auditivos) em cetáceos; manutenção da passagem de cetáceos	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Durante a construção de Fevereiro a Maio	0	(não aplicável)
Fase de construção	Risco de danos físicos (auditivos)	MPC19 Tartarugas – cravação de estacas	Binóculo e rádio de comunicação	Inexistência de danos físicos (auditivos); manutenção da passagem de tartarugas	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Poluição atmosférica	MPC20 Controlo de poluentes atmosféricos	(não aplicável)	Inexistência de emissão de "fumos negros"	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Contaminação da lagoa das salinas, do mar	MPC21 Gestão de resíduos	(não aplicável)	Inexistência de fogueiras; presença de resíduos nos	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de	Durante a construção	0	(não aplicável)

Fase de Projecto	Impactes ambientais e sociais expectáveis	Medidas de gestão propostas e objectivos	Requisitos técnicos e operacionais para as medidas de gestão	Monitorização e Relatórios (incluindo indicadores de desempenho)	Plano de Implementação e Responsabilidades Institucionais	Momento de implementação	Estimativa de custo (€)	Consultas
	e do solo			contentores	obra			
Fase de construção	Suspensão de poeiras no ar	MPC22 Limpeza de acessos à obra	(não aplicável)	Atmosfera sem poeiras	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Durante a construção	2.500	(não aplicável)
Fase de construção	Incomodidade	MPC23 Redução do ruído	(não aplicável)	Equipamentos certificados com classe de nível de potência sonora emitida	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Suspensão de poeiras no ar	MPC24 Manter qualidade cénica da paisagem	Cisterna para água montada em atrelado	Atmosfera sem poeiras	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Durante a construção	1.000	(não aplicável)
Fase de construção	Perturbação no acesso ao transporte marítimo	MPC25 Acessibilidade ao porto	(não aplicável)	Funcionamento do transporte marítimo sem interrupções	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Risco de trabalho infantil e ilegal	MPC26 Mão-de-obra	(não aplicável)	Inexistência de crianças em obra; contratos de trabalho de todos os trabalhadores disponíveis	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - IGT**	Durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Perturbação na envolvente e risco de contaminação	MMC1 Localização do estaleiro	(não aplicável)	Plano de estaleiro conforme aprovado antes da obra	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Antes e durante a construção	0	(não aplicável)

Fase de Projecto	Impactes ambientais e sociais expectáveis	Medidas de gestão propostas e objectivos	Requisitos técnicos e operacionais para as medidas de gestão	Monitorização e Relatórios (incluindo indicadores de desempenho)	Plano de Implementação e Responsabilidades Institucionais	Momento de implementação	Estimativa de custo (€)	Consultas
Fase de construção	Exposição directa a poluentes a ruído	MMC2 e MMC3 Instalação de vedação	Tapumes opacos com 2 m de altura	Registo fotográfico	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Antes e durante a construção	45.000	(não aplicável)
Fase de construção	Risco de acidente marítimo	MMC4 Sinalização marítima	Bóias de sinalização	Registo fotográfico	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Durante a construção	2.000	(não aplicável)
Fase de construção	Risco de degradação do solo	MMC5 Conservação do solo	(não aplicável)	Ausência de vestígios de circulação e de ocupação de áreas não afectas à obra	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Risco de alteração da morfologia costeira e perturbação de tartarugas	MMC6 Remoção acesso temporário	(não aplicável)	Registo fotográfico em baixa-mar	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Destruição de ovos de tartaruga	MMC7 e MMC8 Transladação ovos de tartaruga	Cestos e trapos	Realização da transladação; relatório	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Antes e durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Colisão acidental com cetáceos e tartarugas	MMC9 Velocidade de navegação reduzida	(não aplicável)	Registo com identificação dos pilotos presentes em acção de formação; inexistência de colisões	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Durante a construção	0	(não aplicável)

Fase de Projecto	Impactes ambientais e sociais expectáveis	Medidas de gestão propostas e objectivos	Requisitos técnicos e operacionais para as medidas de gestão	Monitorização e Relatórios (incluindo indicadores de desempenho)	Plano de Implementação e Responsabilidades Institucionais	Momento de implementação	Estimativa de custo (€)	Consultas
Fase de construção	Risco de incomodidade pelo ruído	MMC10 Circulação de camiões a velocidade reduzida	Sinais de trânsito rodoviário	Registo fotográfico; Ausência de queixas.	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Durante a construção	0	Director da Escola Secundária Horace Silver; mensalmente
Fase de construção	Risco de incomodidade pelo ruído	MMC11 Redução da emissão de ruído	(não aplicável)	Inexistência de obras fora do horário legal; ausência de queixas	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Poluição atmosférica	MMC12 e 13 Redução de poluição atmosférica	(não aplicável)	Inexistência de emissão de "fumos negros"	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Perturbação no acesso ao transporte marítimo	MMC14 Garantir acesso ao porto	(não aplicável)	Funcionamento do transporte marítimo sem interrupções	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra	Durante a construção	0	(não aplicável)
Fase de construção	Risco de poluição hídrica	PM Qualidade da água	Recipiente hermético e mala térmica	Relatório de monitorização; Boletins de análise; Qualidade da água conforme	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Antes e durante a construção, trimestralmente	3.000	(não aplicável)
Fase de construção	Risco de afetação das tartarugas	PM Tartarugas	GPS e binóculo	Relatório de monitorização; Inexistência de danos físicos (auditivos); manutenção da	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Antes e durante a construção	45.000	(não aplicável)

Fase de Projecto	Impactes ambientais e sociais expectáveis	Medidas de gestão propostas e objectivos	Requisitos técnicos e operacionais para as medidas de gestão	Monitorização e Relatórios (incluindo indicadores de desempenho)	Plano de Implementação e Responsabilidades Institucionais	Momento de implementação	Estimativa de custo (€)	Consultas
				passagem de tartarugas				
Fase de construção	Risco de afetação de cetáceos	PM Cetáceos	Embarcação, GPS, hidrofone, binóculo e rádio de comunicação	Relatório de monitorização; Inexistência de danos físicos (auditivos) em cetáceos; manutenção da passagem de cetáceos	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Antes e durante a construção	30.000	(não aplicável)
Fase de construção	Risco de afetação de aves	PM Aves da Salina	GPS e binóculo	Relatório de monitorização; Manutenção dos locais de nidificação registados anteriormente pela FMB	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Antes e durante a construção	7.500	(não aplicável)
Fase de construção	Risco de afetação de lagartos	PM Lagartos	Caixa para transporte de lagartos	Relatório de monitorização; Inexistência de mortalidade ou de ferimentos	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Durante a construção	9.000	(não aplicável)
Fase de construção	Risco de alteração da linha de costa	PM Morfologia da linha de costa	Embarcação e equipamento topo-hidrográfico	Relatório de monitorização; levantamentos topo-hidrográfico	- ENAPOR - Empreiteiro - Fiscalização de obra - MAA*	Antes e durante a construção	4.500	(não aplicável)
Fase de construção	(não aplicável)	IC Apoio Centro Formação do Maio	(não aplicável)	Comprovativo da realização da acção de formação; evidências de concretização dos fornecimento e obras	- ENAPOR - Câmara Municipal do Maio	Durante a construção	163.053	(não aplicável)

Fase de Projecto	Impactes ambientais e sociais expectáveis	Medidas de gestão propostas e objectivos	Requisitos técnicos e operacionais para as medidas de gestão	Monitorização e Relatórios (incluindo indicadores de desempenho)	Plano de Implementação e Responsabilidades Institucionais	Momento de implementação	Estimativa de custo (€)	Consultas
				previstas				
Fase de construção	(não aplicável)	IC Apoio Associação Mulheres Salina	(não aplicável)	Comprovativo da realização da acção de formação; evidências de concretização dos fornecimento e obras previstas	- ENAPOR - Associação das Mulheres da Salina de Porto Inglês	Durante a construção	54.351	(não aplicável)
Fase de construção	(não aplicável)	IC Apoio Associação dos Pescadores	(não aplicável)	Evidências de concretização dos fornecimento e obras previstas	- ENAPOR - Associação de Pescadores de Porto Inglês	Durante a construção	63.410	(não aplicável)
Fase de construção	(não aplicável)	IC Apoio FMB	(não aplicável)	Comprovativos da concretização do apoio previsto	- ENAPOR - FMB	Durante a construção	36.234	(não aplicável)
Fase de construção	(não aplicável)	IC Formação de competências diversas	(não aplicável)	Comprovativo da realização da acção de formação	- ENAPOR - Câmara Municipal do Maio	Durante a construção	72.468	(não aplicável)
Fase de construção	(não aplicável)	IC Campanha prevenção doenças	(não aplicável)	Comprovativo da realização da acção de formação; Assistência de, pelo menos, 70% da população adulta na campanha	- ENAPOR - Câmara Municipal do Maio	Durante a construção	113.232	(não aplicável)
Fase de Exploração	Risco de comportamento inadequado na relação com o ambiente	MPE1 Estabelecimento de Manual de Boas Práticas Ambientais	(não aplicável)	Produção do Manual de Boas Práticas Ambientais e sua divulgação a todos os colaboradores da	- ENAPOR - MAA*	No início da fase de exploração e posteriormente sempre que	2.000	(não aplicável)

Fase de Projecto	Impactes ambientais e sociais expectáveis	Medidas de gestão propostas e objectivos	Requisitos técnicos e operacionais para as medidas de gestão	Monitorização e Relatórios (incluindo indicadores de desempenho)	Plano de Implementação e Responsabilidades Institucionais	Momento de implementação	Estimativa de custo (€)	Consultas
				ENAPOR; inexistência de incidentes ambientais		forem admitidos novos funcionários ou um novo comandante de navio		
Fase de Exploração	Risco de comportamento inadequado na relação com o ambiente	MPE2 Plano de Gestão de Resíduos	Instalação de contentores de resíduos em área coberta	Disponibilização do Plano de Gestão de Resíduos e registo fotográfico	- ENAPOR - MAA* - Câmara Municipal do Maio	Durante a fase de exploração	4.000	(não aplicável)
Fase de Exploração	Risco de contaminação química e de propagação de pragas	MPE3 Proibir/evitar a descarga de águas de balastro	(não aplicável)	Documento comprovativo dos comandantes de navios reconhecendo que não descarregam águas de balastro	- ENAPOR - MAA*	Durante a fase de exploração	0	(não aplicável)
Fase de Exploração	Risco de contaminação da água e solo em área alargada	MPE4 Instalação de sistema de combate à poluição	Aquisição do equipamento	Existência do equipamento no porto Inglês	- ENAPOR - MAA*	No início da fase de exploração	35.000	(não aplicável)
Fase de Exploração	Falta de preparação na reacção a eventos de poluição	MPE5 Realização de simulacros	(não aplicável)	Registos de realização de simulacros, incluindo fotos	- ENAPOR	Anualmente na fase de exploração	3.000	(não aplicável)
Fase de Exploração	Risco de propagação de	MPE6 Implementação	Acção de formação	Registo da acção de formação realizada;	- ENAPOR - MAA*	Durante a fase de exploração	3.000	(não aplicável)

Fase de Projecto	Impactes ambientais e sociais expectáveis	Medidas de gestão propostas e objectivos	Requisitos técnicos e operacionais para as medidas de gestão	Monitorização e Relatórios (incluindo indicadores de desempenho)	Plano de Implementação e Responsabilidades Institucionais	Momento de implementação	Estimativa de custo (€)	Consultas
	pragas	da IPPC		zero pragas na ilha	- Câmara Municipal do Maio			
Fase de Exploração	Colisão com cetáceos e tartarugas	MPE7 Redução de velocidade de navegação	(não aplicável)	Documento comprovativo dos comandantes de navios reconhecendo que receberam a informação; zero colisões	- ENAPOR - MAA*	Durante a fase de exploração	0	(não aplicável)
Fase de Exploração	Poluição atmosférica	MPE8, MPE9 e MPE10 Redução da poluição atmosférica	(não aplicável)	Inexistência de emissão de "fumos negros"; motores desligados quando não em actividade	- ENAPOR	Durante a fase de exploração	0	(não aplicável)
Fase de Exploração	Poluição sonora	MPE11, MPE12, MPE13 e MPE14 Controlo do ruído	(não aplicável)	Equipamentos certificados com classe de nível de potência sonora emitida	- ENAPOR	Durante a fase de exploração	0	(não aplicável)
Fase de Exploração	Risco de deficientes condições de higiene no porto	MPE15 Adequadas condições higiossanitárias nas instalações portuárias	Equipamento de limpeza e desinfecção	Evidência da existência do equipamento e aspecto asseado das instalações portuárias	- ENAPOR	Durante a fase de exploração	6.000/ano (custo fixo permanente)	(não aplicável)
Fase de Exploração	Trabalho infantil e ilegal	MPE16 Mão-de-obra de acordo com a	(não aplicável)	Inexistência de crianças a trabalhar no porto; cópia de contratos de	- ENAPOR	Durante a fase de exploração	0	(não aplicável)

Fase de Projecto	Impactes ambientais e sociais expectáveis	Medidas de gestão propostas e objectivos	Requisitos técnicos e operacionais para as medidas de gestão	Monitorização e Relatórios (incluindo indicadores de desempenho)	Plano de Implementação e Responsabilidades Institucionais	Momento de implementação	Estimativa de custo (€)	Consultas
		OIT		trabalho de todos os trabalhadores disponíveis				
Fase de Exploração	Risco de poluição hídrica	PM Qualidade da água	Recipiente hermético e mala térmica	Relatório de monitorização; Boletins de análise; Qualidade da água conforme	- ENAPOR - MAA**	Semestralmente após a conclusão da obra, durante 3 anos	6.000	(não aplicável)
Fase de Exploração	Risco de afetação de aves	PM Aves da Salina	GPS e binóculo	Relatório de monitorização; Manutenção dos locais de nidificação registados anteriormente pela FMB	- ENAPOR - MAA**	Setembro a Dezembro (<i>C. alexandrinus</i>) e Setembro a Fevereiro (<i>C. cursor</i>), após a conclusão da obra, durante 2 anos	8.000	(não aplicável)
Fase de Exploração	Risco de afetação de lagartos	PM Lagartos	Caixa para transporte de lagartos	Relatório de monitorização; Inexistência de mortalidade ou de ferimentos	- ENAPOR - MAA**	Após a conclusão da obra, durante 2 anos	9.000	(não aplicável)
Fase de Exploração	Risco de alteração da linha de costa	PM Morfologia da linha de costa	Embarcação e equipamento topo-hidrográfico	Relatório de monitorização; levantamentos topo-hidrográficos	- ENAPOR - MAA**	Semestralmente após a conclusão da obra, durante 3 anos	9.000	(não aplicável)

6. CONSULTAS

No âmbito dos trabalhos de auscultação das diversas partes interessadas no Projecto de Expansão e Reabilitação do Porto Inglês foram consultadas cinco entidades, cada uma com interesses específicos. A consulta foi realizada em conformidade com os requisitos do BAD expressos na Salvaguarda Operacional 1.

As entidades consultadas foram as seguintes:

- Câmara Municipal do Maio (CMM);
- Delegação do Ministério do Ambiente na cidade do Maio (DMA);
- Cooperativa do Sal do Maio / Associação das Mulheres da Salina de Porto Inglês;
- Associação dos Pescadores Artesanais do Maio;
- Fundação Maio Biodiversidade (FMB).

A totalidade das entidades consultadas manifestou-se favorável ao projecto do Porto Inglês, referindo a necessidade premente da sua concretização.

Cada entidade tem interesses específicos definidos no âmbito da sua actividade. Assim, a CMM, responsável pela administração municipal, representa os interesses gerais da população do Maio, devendo por isso conhecer e acompanhar o desenvolvimento das obras no porto Inglês.

A DMA constitui-se como entidade supervisora. A DMA aprovou em Fevereiro de 2018 o EIAS elaborado de acordo com a legislação cabo-verdiana tendo proferido algumas condicionantes, que foram integradas no presente EIAS, pelo que pretenderá verificar o seu cumprimento.

As duas associações auscultadas representam interesses relativos a duas actividades económicas tradicionais da ilha, relacionadas com o mar. A Associação das Mulheres das Salinas será ainda consultada durante as obras, designadamente aquando da reabilitação da estrada de ligação ao porto que cruza o acesso às salinas, pretendendo-se garantir em permanência esse acesso.

A Fundação Maio Biodiversidade (FMB), uma Organização Não Governamental de Ambiente, representa interesses relacionados com o estudo, divulgação e promoção da biodiversidade na ilha do Maio, possuindo conhecimento relevante sobre a ecologia de diversas espécies terrestres e marinhas presentes na ilha do Maio ou na zona costeira próxima. A FMB é também parte interessada na medida em que poderá disponibilizar o seu conhecimento e recursos técnicos e humanos para desenvolver trabalhos de monitorização da biodiversidade durante as obras de construção no porto.

Com excepção da DMA todas as restantes 4 entidades beneficiarão de apoio às suas actividades no âmbito das iniciativas complementares associadas ao projecto de reabilitação do porto Inglês.

7. ENTENDIMENTOS INSTITUCIONAIS E REQUISITOS DE CAPACITAÇÃO

A implementação das medidas de mitigação e dos programas de monitorização descritos no EIAS (cetáceos marinhos, tartarugas marinhas, avifauna, morfologia costeira e qualidade da água) será da responsabilidade do Empreiteiro na fase de obra e da ENAPOR na fase de operação.

Para implementação das medidas de mitigação o empreiteiro contratará um especialista em ambiente que será responsável pela gestão ambiental da obra.

Para implementação dos programas de monitorização descritos no EIAS, especificamente cetáceos marinhos, tartarugas marinhas e avifauna, o Empreiteiro contratará especialistas nas respectivas áreas.

Intervirão ainda no processo de implementação das medidas de mitigação e dos programas de monitorização descritos no EIAS a Fiscalização e a ENAPOR com técnicos devidamente habilitados para a função.

A estrutura de responsabilidade e os procedimentos de comunicação envolvidos na implementação das acções de seguimento e acções de monitorização estão definidas no relatório técnico do PGAS.

Importa ainda referir que a ENAPOR terá de dispor de um especialista interno capaz de assegurar a avaliação e cumprimento de todos os requisitos internacionais aplicáveis, em linha com os requisitos do BAD. Terá assim a ENAPOR que fortalecer a suas capacidades institucionais neste domínio contratando um especialista ambiental e social que em todos os momentos consiga dar resposta adequada às situações que se colocarem durante o desenvolvimento dos trabalhos.

8. ESTIMATIVA DE CUSTOS

A apresentação dos custos para implementação das Medidas Mitigadoras propostas no EIAS está organizada em Fase de Construção e Fase de Exploração.

Os custos de implementação das Medidas Mitigadoras na Fase de Construção são da responsabilidade do Empreiteiro.

Os custos de implementação das Medidas Mitigadoras na Fase de Exploração são da responsabilidade da ENAPOR. Neste caso o custo estimado divide-se em custos anuais e custos de instalação cuja despesa ocorrerá apenas uma vez quando forem implementadas.

Para as medidas cujo custo foi estimado numa base mensal, admitiu-se que a obra terá uma duração de 18 meses.

No quadro seguinte apresentam-se os custos estimados por actividade e fase do projecto.

O valor final apurado, incluindo a totalidade das medidas propostas, é de € 843.248.

Quadro 2 - Síntese de custos de mitigação de impactes até ao terceiro ano – em Euros (€)

Actividade	Fase Antes da Construção	Fase de Construção	Fase de Exploração			Total parcial
	2 meses	18 meses	Ano 1	Ano 2	Ano 3	-
Medidas de Mitigação	10.000	145.500	53.000	-	-	208.500
Programas de Monitorização	-	99.000	14.000	14.000	5.000	132.000
Iniciativas complementares	-	502.748	-	-	-	502.748
Total parcial	-	757.248	67.000	14.000	5.000	-
TOTAL	-	-	-	-	-	843.248

9. CRONOGRAMA E RELATÓRIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

No Quadro seguinte é apresentado um cronograma indicativo da implementação das diversas actividades de gestão ambiental e social.

O técnico de ambiente a contratar pelo Empreiteiro para implementação dos procedimentos de gestão ambiental em obra, elaborará um relatório mensal descrevendo a forma de implementação e a eficácia das medidas de mitigação previstas, e proporá, sempre que se justifique, alteração ou reforço dessas medidas.

Posteriormente, na fase de exploração do projecto, caberá à ENAPOR, através do seu especialista em ambiente, com as capacidades e habilitações requeridas pelo BAD, elaborar trimestralmente um relatório reportando as actividades e os resultados obtidos com os programas de monitorização.

Quadro 3 - Cronograma de implementação das actividades

ACTIVIDADE	(a)	Fase de Construção																		F. Exp.		
	i	Meses																		Anos		
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	1	2	3
Medidas de melhoria (Proj. de Execução)	•																					
Medidas preventivas		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Medidas de minimização		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•			
PM Qualidade da Água		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
PM Tartaruga Marinha	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•			
PM Golfinhos		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•			
PM Baleia-de-bossa				•	•	•	•									•	•	•	•			
PM Aves das Salinas		•								•	•	•	•							•	•	
PM Lagartos		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
PM Morfologia da Linha de Costa		•						•						•					•	•	•	
Iniciativas complementares		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•				
Plano de Acção para a Biodiversidade	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Consulta a entidades/organizações		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•			
Acções de seguimento e monitorização		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

PM – Programa de Monitorização

F. Exp. – Fase de exploração

(a) – Antes da obra

i – Indefinido

10. CONCLUSÃO

A avaliação ambiental e social do projecto de Expansão e Reabilitação do Porto Inglês demonstrou a viabilidade da intervenção proposta para este porto fundamental para a população da ilha do Maio.

A avaliação ambiental permitiu também identificar a existência de alguns riscos ambientais e sociais que será fundamental acautelar. As orientações técnicas e metodológicas expressas no Sistema Integrado de Salvaguardas definido pelo Banco Africano de Desenvolvimento, cuja aplicação é requerida nos projectos financiados por esta instituição, demonstrou-se relevante na proposta das medidas de mitigação e monitorização do projecto, assegurando que a probabilidade de os impactes negativos sucederem se mantêm num nível mínimo.

Assim, verificou-se que será na fase de construção do projecto de Expansão e Reabilitação do Porto Inglês que são gerados os impactes negativos mais sensíveis, a maioria dos quais, no entanto, com um carácter temporário e reversível, e de baixa significância e magnitude.

Todavia, com a proposta de um conjunto robusto de medidas de mitigação de impactes, para a fase de construção, fundado no sistema de salvaguardas definido pelo Banco

Africano de Desenvolvimento, especialmente a nível da biodiversidade e da prevenção da poluição, reduzirá para níveis mínimos a probabilidade dos impactes negativos poderem afectar a população da cidade do Maio, a biodiversidade ou a qualidade do ambiente.

Na fase de exploração, os impactes negativos são de uma forma geral permanentes embora de reduzida magnitude, sendo nesta fase a ecologia marinha e a qualidade das águas costeiras e das salinas os recursos potencialmente mais afectados. Trata-se, contudo, apenas de situações de risco ambiental cujo cumprimento escrupuloso de boas práticas na área portuária e das medidas de mitigação propostas, tornará esses impactes negligenciáveis.

Na fase de exploração são esperados os principais impactes positivos do Projecto consubstanciados numa melhoria importante das condições socioeconómicas da população da ilha do Maio.

É assim expectável que a melhoria das condições de segurança para acostagem de navios no Porto Inglês se traduza no aumento da regularidade da ligação marítima inter-ilhas, com todos os benefícios para a mobilidade da população e para a criação de um ambiente económico mais favorável ao investimento na ilha do Maio.

Importa ainda salientar que o Banco Africano de Desenvolvimento financiará no âmbito do projecto do Porto Inglês um conjunto de iniciativas complementares que visam apoiar organizações locais, no sentido de melhorar as condições das actividades desenvolvidas, reforçar competências técnicas dos profissionais de algumas actividades económicas, e acções de formação e consciencialização da população da ilha do Maio em geral.

Essas iniciativas apoiarão entidades como o Centro de Formação da Ilha do Maio, associado à Câmara Municipal, a Associação das Mulheres da Salina de Porto Inglês, a Associação de Pescadores de Porto Inglês e a Fundação Maio Biodiversidade, e a população em geral através de campanhas de consciencialização para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e para a protecção do ambiente.

11. REFERÊNCIAS E CONTACTOS

Na elaboração do presente PGAS foram consultados os seguintes documentos:

- Plano de Gestão Ambiental e Social do projecto da Expansão e Requalificação do Porto Inglês.
- Estudo de Impacte Ambiental e Social do projecto da Expansão e Requalificação do Porto Inglês.
- Projecto Base da Expansão e Requalificação do Porto Inglês.
- Sistema Integrado de Salvaguardas do Banco Africano de Desenvolvimento

Contactos:

Rogério Soulé

ENAPOR – Portos de Cabo Verde

Tel: +238 230 75 03

E-mail: rogerio.soule@enapor.cv

(A indicar)

African Development Bank

Tel:

E-mail: